

Aprovada por maioria,
em sessão de 25-11-2014



08.SET 2014



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

ATA Nº 8

SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 2014

----- Aos oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu, no Anfiteatro da Biblioteca Municipal de Gondomar e em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Gondomar. -----

----- A Mesa foi constituída como segue: -----

----- Presidente: Aníbal Jaime Gomes Lira. -----

----- 1º Secretário: António Fernando Oliveira da Silva. -----

----- 2º Secretário: Maria Teresa Rocha de Sousa Santos. -----

----- Verificou-se a presença dos Senhores Deputados: Ana Catarina de Sousa Pão Trigo, Ana Daniela de Sousa Espinheira Rio, António José Valpaços Magalhães, António da Silva Sá Casal, Sérgio Miguel Vieira Bastos, em substituição de Bruno Miguel Martins Vieira, Carlos Alberto Sousa da Costa, Carlota Ferreira Brás César Teixeira, Carmina Maria dos Santos Lopes, Ermelinda Ferreira de Sousa Ferreira, Eugénia Maria de Sousa Braga Leite de Faria, Felisberto Ribeiro Almeida, Fernando Alicio Barreira Morais, Fernando Cerqueira, Idalina Maria Guimarães Batista Ribeiro Pereira, Ivo Daniel Moreira Capas, Joana Daniela Baldaia de Resende, João Pedro Rodrigues de Sousa, José António da Silva Monteiro, Licínio dos Anjos Bandeira e Silva, Manuel de Sousa Ramos Meireles, em substituição de Luís Afonso da Silva Pinto da Costa, Manuel António Leite dos Santos, Margarida Maria Oliveira da Silva, Maria Rosa de Sousa Oliveira, Mário Fernando Soares Filipe, Marta Filipa Brito da

08. SET 2014



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Sobus' followed by a stylized flourish.

Fonseca, Nelson Jorge Sousa Neves, Pedro Manuel Lopes Moura de Oliveira, Rui Manuel Lourido Nóvoa e Sandra Maria Martins Magalhães Loureiro Correia. Por inerência estiveram presentes: Nuno Miguel Ribeiro Coelho (Presidente da Junta de Freguesia de Baguim do Monte), Rui da Mota Correia (Presidente da Junta de Freguesia da Lomba), Nuno Filipe Brito da Fonseca (Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto), Daniel Filipe Oliveira Vieira (Presidente da União das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova), Isidro Ferreira de Sousa (Presidente da União das Freguesias de Foz do Sousa e Covelo), José António da Silva Macedo (Presidente da União das Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim) e José Manuel Soares de Andrade (Presidente da União das Freguesias de Melres e Medas). ----
----- Verificou-se a ausência do Senhor Nuno Miguel Peixoto da Silva, em substituição de Paulo Alexandre Pinheiro Nunes da Silva. -----

08. SET 2014



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

ORDEM DE TRABALHOS PARA A SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR, A REALIZAR NO DIA 8 DE SETEMBRO DE 2014 (2ª FEIRA), PELAS 21 HORAS E 30 MINUTOS, NO ANFITEATRO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE GONDOMAR

A- Período de Antes da Ordem do Dia

B- Período da Ordem do Dia

1. Discussão e votação da ata da sessão anterior (25.06.2014).

2. Propostas da Câmara Municipal de Gondomar sobre:

a) Procedimento Concursal – Atividades de enriquecimento curricular para o ano letivo 2014/2015;

b) Regulamento Geral das Piscinas Municipais de Gondomar – Alterações e adequações;

c) “Processo de Loteamento nº 9239/92, em nome da Cooperativa de Habitação dos Funcionários Judiciais, CRL – Empreendimento Habitacional dos Carregais, em Valbom, da União das Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim – Contrato de concessão de uso privativo do domínio público municipal;

3. Informação do Presidente da Câmara – Alíneas b) e c) do nº 2 do artigo 25º, conjugado com o nº 4 do Artigo 35º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.

C- Período de Depois da Ordem do Dia.

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

(Aníbal Jaime Gomes Lira)



08. SET 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- ASSUNTOS NÃO INCLUIDOS NA ORDEM DO DIA -----

----- Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Gondomar; -----

----- Transportes Escolares - Contrato Interadministrativo a celebrar com Junta de Freguesia da Lomba; -----

----- Transportes Escolares - Contrato Interadministrativo a celebrar com a União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova; -----

----- Transportes Escolares - Contrato Interadministrativo a celebrar com a União de Freguesias de Foz do Sousa e Covelo; -----

Transportes Escolares - Contrato Interadministrativo a celebrar com a União de Freguesias de Melres e Medas. -----

----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

----- PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – Foram entregues na mesa, vários esclarecimentos da bancada do PSD, face à deliberação tomada na Assembleia, relativamente à questão levantada sobre a indicação de funcionárias para integrar a CPCJ de Gondomar. ----

----- Vou dar a palavra ao representante da bancada do PSD, para esclarecimento. -----

----- NELSON NEVES (PSD) – Na última Assembleia Municipal fomos informados da posição da nossa indicação para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gondomar por parte de quatro Senhoras que tínhamos indicado, que enviaram uma carta dirigida ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que vieram alegar que não tinham sido contactadas por nós para essa comissão, parece-nos que contrariamente ao que vêm dizer, a lei não nos obriga de forma nenhuma a comunicar seja com quem for, nós somos livres de indicar quem entendemos que tem as condições para o fazer. A Assembleia, conforme diz a

08.SET.2014



A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Seduz' followed by a large flourish.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

lei, poderá ou não indicar esses mesmos nomes para as comissões e mesmo que não possam ser indicadas para a comissão podiam ser cooptadas para uma comissão restrita, é o que diz a lei. Conforme nos comprometemos na última Assembleia Municipal em dar resposta a essas cartas viemos hoje fazê-lo, demos conhecimento aos líderes de todas as bancadas parlamentares, agradecemos toda colaboração que nos foi dada pela Assembleia e pelo Senhor Presidente da Câmara das informações que requeremos para poder responder a estas cartas e agradecemos que a Assembleia na pessoa do Senhor Presidente reencaminhasse a nossa posição, quer seja para os vereadores, quer para a pessoa que reclamou e que havendo uma posterior resposta destas senhoras, gostávamos que nos fossem comunicadas. -----

----- PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – Foram entregues à mesa dois documentos, uma **moção** do Bloco de Esquerda, “pela defesa do transporte público, contra a privatização da STCP” e outra **moção** do Partido Socialista “pela defesa do Serviço Nacional de Saúde”, que se anexam. -----



08. SET 2014

PAOD

afrodal / 1-3
13 votos contra e
1 abstenção
seth

MOÇÃO

Em defesa do transporte público, contra a privatização da STCP

Para os passageiros da Sociedade de Transportes Colectivos do Porto (STCP), os últimos 3 anos têm sido de agravamento das condições de transporte. Aumentou o tempo de espera nas paragens e diminuiu a frequência das carreiras. Como o governo impediu a contratação de mais motoristas (são necessários, pelo menos, 100), todos os dias muitos autocarros ficam estacionados nas garagens, sem utilização, e os horários não podem ser cumpridos.

Os preços dos títulos de transporte foram aumentados e diminuíram as linhas (menos 12 em dois anos). Os passageiros estão a ser afastados do transporte público. Só nos últimos três anos a STCP perdeu 30 milhões de passageiros. Em 2011 ainda foram efetuadas 108 milhões de viagens, em 2012 foram apenas 93 milhões. Em 2013 já só foram realizadas 78 milhões de viagens.

Desde que o governo PSD/CDS-PP tomou posse, as transferências financeiras do Estado para a STCP (indenizações compensatórias) são cada vez menores: em 2011 ainda foram atribuídos 19 milhões, em 2013 foram 16 milhões e em 2014 foram apenas 12 milhões de euros....

Agora, através da Resolução do Conselho de Ministros nº 47/2014 de 22 de Julho, o governo iniciou o processo de abertura à iniciativa privada dos serviços públicos de transporte de passageiros prestados pelas STCP e Metro do Porto.

Privatizar é destruir a STCP. Graças ao profissionalismo dos seus trabalhadores, a STCP era até à pouco das melhores operadoras públicas rodoviárias em toda a União Europeia. Mais de metade (255) dos autocarros são movidos a gás natural, com evidentes ganhos no ambiente urbano. Mas todo este palmarês será desperdiçado se ocorrer a privatização que PSD e CDS-PP querem concretizar.

A Assembleia Municipal de Gondomar, reunida em 8 de Setembro de 2014, em defesa do direito à mobilidade das populações do concelho, DEFENDE:

1 - a suspensão do processo de privatização da STCP e Metro do Porto

2 - que seja assegurada a participação dos municípios na gestão do transporte público a nível local



*Arrodeado
c/ 8 votos positivos e 20
abstenções*

No dia 15 de Setembro uma das maiores e mais consequentes obras que o 25 de Abril propiciou, o SNS, comemora 35 anos de existência.

Nós não esquecemos que até à criação do Serviço Nacional de saúde (SNS), a assistência médica competia às famílias, a instituições privadas e aos serviços médico-sociais da Previdência e que apesar de alguns passos positivos tendo em vista a criação do SNS (nomeadamente em 1971 e 1973), é a partir do 25 de Abril de 1974 que surgem as condições políticas e sociais propícias à criação deste serviço, formalizado em 1979 pela Lei n.º 56/79, de 15 de Setembro, no âmbito do Ministério dos Assuntos Sociais, enquanto instrumento do Estado para assegurar o direito à proteção da saúde, nos termos da Constituição. O acesso é garantido a todos os cidadãos, independentemente da sua condição económica e social, bem como aos estrangeiros, em regime de reciprocidade, apátridas e refugiados políticos.

O SNS envolve todos os cuidados integrados de saúde, compreendendo a promoção e vigilância da saúde, a prevenção da doença, o diagnóstico e tratamento dos doentes e a reabilitação médica e social. Define que o acesso é gratuito, mas contempla a possibilidade de criação de taxas moderadoras, a fim de racionalizar a utilização das prestações.

Ao longo dos anos foi sendo criada legislação tendo em vista o aperfeiçoamento do sistema. Uma vez esse aperfeiçoamento foi melhor conseguido outras vezes nem tanto, mas a opção por um modelo de SNS é hoje reconhecida como a melhor forma de garantir os valores do acesso, da equidade e da solidariedade. O SNS tem sido um fator de coesão nacional e um avanço civilizacional.

Também é relativamente unânime que o NOSSO SNS é um dos melhores sistemas de saúde do mundo.

No entanto, na actualidade estamos num tempo em que predomina a miséria e a insegurança em largos setores da sociedade, sendo por isso fundamental que as estratégias globais de saúde tenham como prioridade a continuada implementação de políticas que diminuam as desigualdades, minimizando as diferenças sociais e regionais. Infelizmente essa não é a preocupação deste Governo que entre outras publicou uma portaria (n.º 82/2014, de 10 de abril), que constitui um violento ataque ao SNS e ao direito constitucional à saúde, visando o desmantelamento da rede hospitalar pública.

A Portaria n.º 82/2014, que no essencial reclassifica os hospitais de acordo com o seu grau de diferenciação, é um logro, pois nada tem a ver com a reforma hospitalar, essencial e há muito exigida por imperativos funcionais, ou mesmo com a reforma orgânica do SNS. Trata-se tão-somente do equivalente a uma espécie de carta hospitalar, mas neste caso visando um quadro minimalista de unidades hospitalares.

O SNS é um todo que deve ter coerência e não entendemos como se podem tomar medidas avulsas, pontuais, casuísticas, inorgânicas, desconexas, descontextualizadas e de carácter administrativo, sem qualquer estratégia de sustentabilidade, negam qualquer perspectiva de reforma e de articulação entre os vários níveis de prestação de cuidados de saúde.

Com esta Portaria, o governo teve em vista, uma vez mais, o encerramento arbitrário de serviços hospitalares, nomeadamente o encerramento da maioria das maternidades do país, a diminuição acentuada da capacidade de resposta global do SNS, a criação de condições



incontornáveis para uma rápida expansão das entidades privadas, sobretudo por via do recurso aos subsistemas de saúde, e dar mais um passo, desta vez decisivo, para uma acelerada desertificação de vastas zonas do interior do país.

Com esta Portaria o Governo tem em vista a fragilização para posterior desmantelamento do SNS

Considerando o atrás exposto, a Assembleia Municipal de Gondomar reunida em sessão ordinária a 8 de Setembro de 2014, delibera:

1 – Afirmar a necessidade de manter um SNS para todos os cidadãos, melhorando o acesso aos cuidados de saúde e lutando contra todas as tentativas camufladas de o querer desmantelar.

2 – Afirmar a necessidade de reformar o SNS e continuamente introduzir melhorias na sua organização de modo a prestar cuidados de saúde de qualidade.

3 – Exigir a imediata revogação da Portaria n.º 82/2014, de 10 de abril.

4 – Exigir que se pare, de imediato e definitivamente, a ação de destruição social encetada pelo Governo.

5 – Afirmar a necessidade de se efetuar uma verdadeira reforma hospitalar de uma forma racional, participada e transparente, sobretudo, no que respeita à gestão, à melhoria na qualidade assistencial e à organização dos cuidados, mantendo uma lógica de cobertura em redes de referenciação, e não apenas o encerramento de camas e serviços.

6 – Exigir que a reforma hospitalar e a reforma do SNS sejam feitas ouvindo as Autarquias, que estão sempre disponíveis para juntar esforços e criar sinergias ao serviço das populações que representam e servem.

7 – Manifestar a sua total confiança e agradecimento a todos quantos, com o seu esforço, têm conseguido manter níveis de atendimento com qualidade e segurança, vencendo as dificuldades impostas pelos cortes salariais, ultrapassando com ânimo e criatividade os cortes orçamentais e ajudando a vencer o desalento e o cansaço dos utentes que resulta das maiores dificuldades de acesso ao SNS em virtude de uma política nacional de transportes que dificulta e diminui o acesso aos serviços.

8 - Reafirmar a autonomia e insubstituível papel do Poder Local democrático no serviço público de qualidade às populações e no desenvolvimento de Portugal.

Mais decide enviar esta Moção

A Sua Excelência o Presidente da República

A Sua Excelência o Primeiro-ministro.

A Sua Excelência o Ministro da Saúde.

A Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde.

A todos os Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República.

À Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.

À Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.

A todas as Câmaras e Assembleias Municipais da Área Metropolitana do Porto

Pelo Partido Socialista,

Felisberto Almeida



08. SET 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- JOSÉ ANDRADE (Presidente da Junta da União das Freguesias de Melres e Medas) –
----- Recentemente esta Assembleia trouxe aqui representantes das Águas de Gondomar e da Rede Ambiente e posso dizer que uma das reclamações que aqui trouxe na altura era um prometimento que tinha sete anos, que era a falta de pavimentação de um caminho para chegar aos reservatórios, como estou habituado a muita transparência, quero dizer que vale a pena vir cá, demorou sete anos mas com o empenho deste executivo o caminho está pronto. --
----- Para que não ficassem dúvidas, Melres no dia quinze de setembro celebra quinhentos anos da atribuição do Foral pelo Rei D. Manuel, queria deixar claro que há um programa que está a ser divulgado por vários meios e dizer que estão todos convidados. -----
----- IVO CAPAS (CDU) – Apresentou um **pedido de informação**, sobre a remoção das placas de amianto das escolas, que adiante segue. -----

Ex.mo Senhor
Presidente da Assembleia Municipal de Gondomar

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

O Sr. Presidente da Câmara, no passado dia 05 de Julho de 2014, a comunicação social publicou que a Câmara Municipal de Gondomar iria gastar 367 mil euros para retirar todas as coberturas com amianto de 11 escolas primárias e 4 infantários. Foi ainda publicado que a intervenção ficaria concluída dentro de dois meses, a tempo de tudo ficar pronto no início do novo ano letivo.

No entanto, no passado dia 4 de Setembro, a Câmara Municipal de Gondomar vem-nos dizer que devido a burocracias, afinal só 3 estabelecimentos é que serão alvos de obras neste período e que os restantes serão intervencionados até ao final do ano.

Dado os acontecimentos ficamos sem perceber se a Câmara Municipal propositadamente assumiu um compromisso que à partida sabia que não seria possível de cumprir nos prazos supra assumidos, ou então se estamos perante uma errada planificação.

Foram criadas expectativas sobre este caso que não podem ser deixadas de ter em conta. Os encarregados de educação das crianças que vão frequentar estes estabelecimentos este ano letivo, os professores e os restantes trabalhadores acreditaram na palavra da Câmara Municipal, no entanto o ano letivo vai começar e o amianto vai continuar nas escolas.

Face ao exposto, ao abrigo das disposições legais e regimentais, **REQUEREMOS:**

1. Que a Câmara Municipal nos informe, por escrito, sobre as seguintes questões:
 - a) A Câmara Municipal assumiu um compromisso, e agora? Qual é o programa para a remoção do amianto?
 - b) Em que moldes serão feitas estas intervenções?
 - c) Serão feitas durante o horário escolar? Que cuidados vão ser tidos em causa?
 - d) A Câmara Municipal considera que a culpa no atraso do processo é da entidade contratada? Se sim, vai avançar com um processo judicial sobre a mesma?

Gondomar, 8 de Setembro de 2014

Os eleitos da CDU,

[Handwritten signatures]
Dorinda Ferreira
Ivo Capes



08. SET 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- PEDRO OLIVEIRA (CDS-PP) – A minha intervenção tem a ver com a marcação desta Assembleia, mais com a reunião de líderes do que propriamente com a desta Assembleia, o Senhor Presidente há pouco explicou-me a urgência da marcação da reunião que me pareceu despropositada para agosto, em que a maioria das pessoas se encontram de férias e que por coincidência eu estava de férias. Venho aqui só salientar, quando acontecer situações destas, as reuniões de líderes existem e há interesse de toda a gente participar para que as assembleias possam correr da melhor forma, seria importante que o Senhor Presidente pudesse fazer a explanação que me fez há bocadinho que justifica a marcação, e que de futuro se evitem estas situações. -----

----- PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – Eu fui confrontado com a situação. A Câmara foi confrontada à pressa com a situação e posteriormente tinha que vir à Assembleia Municipal com a alteração, não foi por falta de consideração, foi por ser um assunto urgente. -----

----- ANTÓNIO OLIVEIRA (Primeiro Secretário) – Leu a moção apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Socialista. -----

----- FELISBERTO ALMEIDA (PS) – Leu e apresentou **documento**, sobre o Serviço Nacional de Saúde, (complemento da moção), que adiante segue. -----

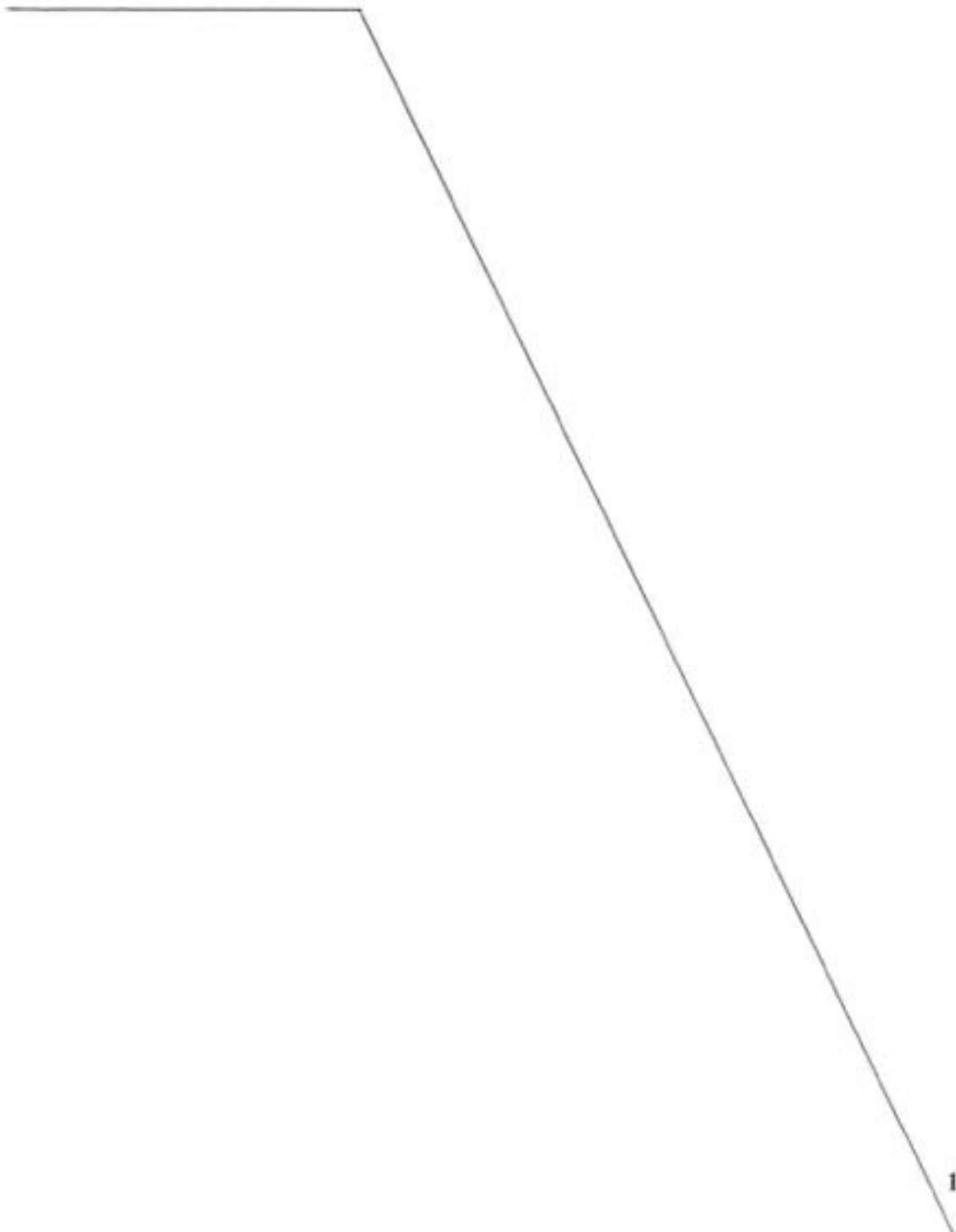
----- Em relação à declaração que o Senhor Deputado do PSD fez, em relação às cartas acerca da indicação dos nomes para a CPCJ, na última Assembleia fiz aqui uma intervenção bastante crítica, não vou questionar aspetos da lei, mas considero que nomear pessoas sem falar com elas de forma a auscultar pelo menos a sua vontade e disponibilidade para o bom exercício das funções, tendo em conta que estamos a falar do acompanhamento de crianças e



08. SET 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

jovens que merecem cuidados redobrados, até podem ter cumprido a lei, não questiono isso, mas não agiram com a lisura que se espera de um grupo eleito para esta Assembleia Municipal. -----





08.SET.2014

Grupo Parlamentar da Assembleia Municipal do PS

Como recordamos na Moção, no dia 15 de Setembro o SNS faz 35 anos.

Aquele que já foi considerado "um dos melhores sistemas de saúde do mundo" foi a forma (provavelmente a melhor) de garantir acesso à saúde com equidade e solidariedade e tem sido com certeza um fator de coesão nacional e de avanço civilizacional.

E até acrescentamos subscrevendo as declarações de **Paulo Mendo**, Médico e ex-Ministro da Saúde no XII Governo Constitucional, do PSD, publicado no Jornal de Notícias em Junho de 2012 através do texto:

"Quem quer matar o Serviço Nacional de Saúde (SNS)?

Afirma ele nesse artigo de opinião:

"...Dispondo sempre de financiamento "per capita" para a saúde inferior à média dos seus parceiros europeus e dos países da OCDE, o SNS conseguiu trazer-nos para o grupo dos países com os melhores serviços de saúde do Mundo, ocupando lugares de distinção no ranking mundial dos serviços públicos.

E a crise que nos últimos anos se abateu sobre nós veio encontrar-nos na situação paradoxal de possuímos uns serviços de saúde se não exemplares, pelo menos de qualidade, quase gratuitos para o cidadão, bem distribuídos, equitativos e de eficácia reconhecida e invejada, dos mais baratos da Europa..."

Afirma ele ainda mais há frente:

"...E assim, os políticos que tinham falhado em toda a Europa na previsão da crise, que se entregaram de mãos atadas às sociedades financeiras que incentivaram gastos e dívidas para depois virem obrigar ao seu pagamento, vieram obrigar Portugal a gastar menos na saúde, considerada área de desperdício e de gastos exagerados pela Troika.

Mito grosseiro porque Portugal tem dos melhores índices sanitários do Mundo com custos incomparavelmente menores.

Mas mito que ganhou raízes e os cortes na saúde passaram a ser brutais, obrigatórios e impostos...."

Estas são declarações de um ex-Ministro da saúde do PSD, mas de certeza que não deste PSD, de um outro que já foi Social Democrata...

No PS vemos a saúde como um dos maiores bens do ser humano, a maior riqueza que qualquer um de nós pode ter, por isso é imperioso que de forma equitativa e solidária preservemos a coesão nacional e o avanço civilizacional que conseguimos através do SNS.

Certamente que só assim seremos um povo mais "rico".

Pelo Grupo Parlamentar do PS,

Felisberto Almeida



08. SET 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- NELSON NEVES (PSD) – Em direito de resposta. O Senhor Deputado falou na lisura e chamo a atenção do Senhor Deputado que nós agimos com toda a lisura do mundo, não politizamos, pusemos acima de tudo o interesse das crianças e há de reparar Senhor Deputado noutra situação, as pessoas que nós indicamos já fazem parte da Comissão, nós não inventamos, nós não perguntamos porque não temos de perguntar, a nossa função enquanto deputados é indicar quem nós achamos que é competente para o lugar que já ocupa ou que já ocupou. Eu até entendo que o Senhor Deputado não saiba o que diz a lei, posteriormente o que a Assembleia Municipal poderá fazer é auscultar essas pessoas, nós não temos a função de ir bater à porta de ninguém. O que nós fizemos para não politizar, para não andarem a dizer que indicamos pessoas que fomos auscultar e podia de alguma forma representar os nossos interesses, não, os interesses das crianças estão acima de qualquer interesse partidário. Compete a esta Assembleia de que todos nós fazemos parte, que fomos eleitos, posteriormente vir aferir da disponibilidade, da capacidade de fazer parte dela, nós enquanto PPD/PSD indicamos pessoas que fazem parte ou já fizeram e pessoas que pela informação que temos e que tivemos o cuidado de auscultar e tentar saber as funções que desempenhavam, e soubemos que algumas são funcionárias da Câmara, isto não era mais nem menos do que lhes dar a participação para esta mesma cidade, parece que não há interesse mais nobre e altruísta, as pessoas assim não o entenderam, manifestaram o seu descontentamento, nós no exercício do nosso dever viemos responder a essas mesmas missivas. -----

----- ANTÓNIO VALPAÇOS (CDU) – O Senhor Presidente vai propor a discussão de outros pontos que recebemos dia quatro o que tem sido repetitivo, há muitas coisas urgentes e



08. SET 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

não pode ser sempre assim. Outra questão, a CDU em fevereiro apresentou três pedidos de informação, há dois que ainda não tiveram resposta por parte da Câmara Municipal. Em relação às moções, votamos favoravelmente a moção do Partido Socialista, relativamente à moção do Bloco de Esquerda estamos de acordo com todos os considerandos que o Bloco de Esquerda defende. Relativamente à privatização dos STCP, não podemos concordar por uma questão de princípio e que entendemos que ainda se vai a tempo de isto não se concretizar e que sejam os municípios a gerir aquilo que deve ser o Estado a assumir, por isso não podemos votar favoravelmente esta moção do Bloco de Esquerda e com isso a CDU gostaria de saber, a CDU na vereação em abril fez uma proposta, aprovou uma moção no sentido de se parar com a privatização, o Partido Socialista votou favoravelmente a isto, quando parece estarem contra. Também é público que o Presidente da Câmara do Porto já veio abrir portas para que sejam os municípios a assumir esta gestão. Também, através da comunicação social notamos a abertura para uma negociação conjunta e agora ficamos na dúvida e gostaríamos de entender qual é a posição da Câmara quanto à concessão, também se ouviu o Senhor Presidente da Câmara do Porto tomar a iniciativa de que ia contactar os Senhores Presidentes das Câmaras de Gondomar, Maia e queríamos saber se isso aconteceu, se há propostas em cima da mesa, queríamos saber a opinião acerca disto. -----

-----NUNO COELHO (Presidente da Junta de Freguesia de Baguim do Monte) –
Finalmente ao fim de nove anos que ando a reclamar isto junto da Câmara, finalmente há iluminação na rua José Saramago, que é uma Rua de acesso à Escola E.B. 2,3 de Baguim do Monte, parabéns a este executivo, são daquelas pequenas obras que são de grande importância. Também queria dizer que o empenho demonstrado por este executivo na



08.SET.2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

concretização da construção do centro de saúde, finalmente creio que neste ano vamos ter o início da obra. Também quero felicitar o meu colega de Junta, José Andrade, pelo pedido que foi feito quando vieram cá as Águas de Gondomar, deu alguns frutos, mas em Baguim do Monte continuamos à espera do arranjo da pavimentação da Rua D. António Castro Meireles, sei que as coisas estão encaminhadas, também gostaria de salientar aqui o empenho que a Câmara tem tido relativamente à remoção do amianto nas escolas. Por último, como membro nomeado por esta Assembleia Municipal para o Conselho Municipal da Educação, foi deliberado a criação de um grupo de trabalho para agilizar as questões colocadas no Conselho. Por último quem propõe e escreve uma moção devia-a ler, porque evita à mesa alguns constrangimentos, se calhar para todos nós era melhor. -----

----- MARIA ROSA (PS) – Leu e entregou **documento**, onde é feita uma descrição sumária das atividades do executivo, que adiante segue. -----



08. SET 2014

Comissão Política Concelhia
Partido Socialista de Gondomar

Grupo Municipal do Partido Socialista

O grupo Municipal de Partido Socialista na Assembleia Municipal de Gondomar, vem declarar que aquilo que move os eleitos do Partido Socialista é a melhor resolução dos problemas das pessoas e a boa gestão dos recursos públicos, que tem como fonte de receita os seus impostos.

A Assembleia Municipal é um órgão deliberativo do Município e que lhe compete fiscalizar e acompanhar as atividades da Câmara Municipal "entre outros"..

E assim sendo e analisando a atuação do nosso executivo, verifica-se que em nove meses muita coisa mudou, e que o saldo é consideravelmente positivo, deve ser elogiado publicamente manifestado por esta Assembleia Municipal.

Senão vejamos:

O Município é detentor de um legado, no que se refere à habitação social Municipal, com uma importância inegável para Gondomar e a sua população.

- Concurso público para arrendamento de 11 habitações;
- Apoio Social + (aquisição de medicação crónica e vacinas; assim como o apoio ao pagamento das rendas ou créditos à habitação).
- Beneficiação de várias ruas do Concelho;
- Aquisição de Parque Automóvel para o Município de Gondomar;
- Atribuição de benefício social para promoção da mobilidade dos colaboradores da autarquia;
- Regulação da iluminação pública de Gondomar.
- Conscientes das dificuldades crescentes, fruto do contexto sócio-económico atual,



08. SET 2014

Comissão Política Concelhia
Partido Socialista de Gondomar

foi criado um Banco de Recursos da Câmara Municipal de Gondomar para minimizar as dificuldades/necessidades imediatas dos indivíduos ou famílias residentes no Município de Gondomar e em situação de carência sócio- económica, através da cedência de bens de várias espécies.

..

Na cultura salientamos:

- Actividade na Casa Branca de Gramido:

- Exposições;
- Ciclo de Concertos;
- Comemorações do 25 de Abril;
- Elaboração de Programa de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo;
- Previsão de Obras no Auditório Municipal de Gondomar.

A diversidade e qualidade da oferta cultural do Município, tem sido notória desde o início deste mandato, há um leque de actividades profissionais e amadoras, que atraem centenas de pessoas a Gondomar.

Desde o início deste mandato, foi intenção revitalizar a Casa Branca de Gramido, que é um símbolo histórico nacional e uma casa com bastante potencial cultural. que está associada à Convenção de Gramido,

Para agrado das Associações Locais e de forma a garantir princípios de equidade e transparência no relacionamento do Município com o Movimento Associativo do Concelho de Gondomar, foram elaborados princípios orientadores para a atribuição de apoio ao Movimento Associativo de Gondomar, que permitem a atribuição de apoios a todos aqueles que promovam o desenvolvimento qualitativo e quantitativo de oferta cultural em áreas diversas, nomeadamente na música, no teatro, na dança, nas artes plásticas, etc...



08. SET 2014

Comissão Política Concelhia
Partido Socialista de Gondomar

..Turismo

- Aposta Forte na mudança de imagem de Gondomar valorizando a ourivesaria e o Douro – GONDOMAR É D'OURO;
- Criação da plataforma do Orçamento Participativo;
- Loja interactiva do Turismo na Casa Branca de Gramido;
- Investimento na praia Fluvial da Lomba e areas de Melres e Zebreiros e nadadores salvadores;
- Redução do IMI para 0,35 na zona urbana e 0,30 na zona rural do concelho;
- Contacto directo e atendimento ao Muncípe, maior proximidade com o muncípe, maior eficiência e eficácia nos procedimentos;
- Concurso para "concessão do direito de ocupação e exploração de quiosques".

..

- O Executivo camarário celebrou com os Agrupamentos de Escolas do Município, em fevereiro de 2014, contratos interadministrativos que estipulam serviços e um pacote financeiro tendo em vista a gestão diária dos estabelecimentos escolares, como componente de apoio à família.

- Grandes reparações de escolas com a retirada de amianto nas escolas do Concelho de Gondomar.

- "Geração D'Ouro" pelo rio acima"

Os alunos da "Geração D'Ouro" (todos os que concluíram o 4.º ano do Ensino Básico de Gondomar) já começaram a viajar rio acima, o qual usufruem cerca de 1500 crianças;

..

No pelouro do Ambiente tem sido feita uma gestão que privilegia o equilíbrio entre o desenvolvimento económico das regiões do País.

A requalificação dos recursos hídricos, a qualidade do ar, o cuidado com os animais



08. SET 2014

Comissão Política Concelhia
Partido Socialista de Gondomar

abandonados, a optimização dos espaços verdes e a sensibilização e educação ambiental das crianças nas escolas e da população adulta, são outras funções que integram as competências orgânicas deste Departamento.

A intervenção que está a ser feita ao longo dos rios também é de louvar, estando a procurar direccionar as águas residuais domésticas e industriais para as infraestruturas de saneamento já existente.

A salientar ainda:

- Dinamização do Centro Ambiental da quinta do passal que faz este mês 1 ano em que podemos participar em vários workshops da divisão Ambiental;

- A colocação de ecopontos em todo o Concelho;

- Dotar o Alto Concelho de uma rede de eóguas residuais e construção de novas Etar's;

- Feira de Artesanato, Ourindustria; Actividades no Polis, Etc.

..

O Pelouro da Juventude garante a representação das organizações de Juventude do nosso Concelho, ao nível académico, social, cultural, desportivo, partidário e recreativo, sendo um meio de fomentar o envolvimento dos jovens e das associações que os representam em todas as actividades que a eles se destinam.

Salientando-se:

- Actividades nas Casas de Juventude

- Actividades desportivas ao ar livre

- 1º D'Ouro Run Gondomar

- Festival de Natação

- Festival de Musica Moderna da Juventude

- Fim-de-semana radical



08. SET 2014

Comissão Política Concelhia
Partido Socialista de Gondomar

Destacamos também:

- Escolha e implementação da solução que gere todo o orçamento participativo. (Aproveitar para apelar aqui ao registo e votação nas propostas apresentadas)
- Actualização do site do município, que tem hoje muitas mais funcionalidades e permite uma interacção muito maior com os munícipes;
- Instalação de uma rede que possibilita o acesso do exterior a toda a informação que existe na câmara;
- Substituição gradual de computadores obsoletos.

O evento mais próximo será as Festas do Concelho em Honra da Nossa Senhora do Rosário, S. Cosme e S. Damião que acolhem milhares de pessoas para celebrarem a fé e que os romeiros tanto apreciam o tradicional caldo de nabos, nozes e acompanhadas pelo vinho doce da região.

As Festas iniciam-se no dia 13 de Setembro com o evento da Noite Branca.

Depois de ter feito uma descrição sumária das actividades deste Executivo Camarário, a forma como tem exercido o poder em Gondomar, tendo tido uma atitude pró-activa de forma construtiva e transparente que muito tem contribuído para o enriquecimento e qualificação colectiva no nosso Concelho, procurando sempre identificar os problemas, mas acima de tudo contribuir para as soluções dos mesmos.

pelo Grupo Parlamentar do P.S.
[Handwritten signature]



08. SET 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

-----SÁ CASAL (PSD) – Em primeiro, solicitar à Câmara que a paragem do 806, dos STCP no início do trajeto, na Carvalha, em Fânzeres, recentemente mudou de sítio, estava encostada à GALP e o autocarro estacionava junto ao passeio, agora é do outro lado e estão sempre carros estacionados e o autocarro fica no meio da rua. A segunda, era para agradecer ao Senhor Presidente da Junta de Baguim do Monte de ter vindo à Assembleia participar numa ação onde é nomeado e espero que os outros nomeados por esta Assembleia também o façam. Por último, na última Assembleia, depois da minha intervenção fui questionado porque a dívida de Portugal terá aumentado, a primeira pergunta que faço é se a essa dívida que foi deixada pelo governo anterior somaram o ouro que foi vendido à Turquia, que a comunicação social não falou, devia ter sido perguntado ao Tribunal Constitucional se tinha dado autorização e não deu, foi um conluio entre o anterior Primeiro Ministro e o Presidente do Banco de Portugal que o fizeram, soube numa visita ao estrangeiro, fiquei atónito, quando cheguei a Portugal confirmaram-me que tinham vendido a um preço bom para os turcos trezentos mil quilos de ouro. À dívida que consta por aí acrescentem mais este valor. Por último queria dizer o seguinte, enganar os outros até nos pode dar prazer, agora enganarmos a nós próprios, não deve dar prazer nenhum e pode ser sinal de doença e pedia às pessoas que não se enganassem a si próprias. -----

-----RUI CORREIA (Presidente da Junta de Freguesia da Lomba) – Vou falar principalmente para a bancada da CDU. A Junta de Freguesia da Lomba tomou posse para ajudar a Lomba, mas também o Concelho de Gondomar. Quando assumi a posse, tive o pedido de um amigo meu e Presidente de Junta, José Andrade, que pediu uma carrinha para transportar os miúdos para a escola, não sei qual eram as políticas do anterior Presidente de



08. SET 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

Junta, talvez criar uma empresa de transportes públicos, a Junta de Freguesia da Lomba tem demasiadas viaturas de transporte e decidiu emprestar uma carrinha para que pudesse transportar as suas crianças para as escolas e isso foi alvo de comunicados anónimos e sinto que há um grande incómodo da bancada da CDU na Assembleia de Freguesia da Lomba e peço que da parte da bancada da CDU, explicasse à bancada da CDU na Assembleia de Freguesia o quanto é importante trabalharmos em equipa e quero dizer que a Lomba estará sempre disposta a ajudar os camaradas das outras juntas, daquilo que tiver em excesso para que façamos um bom trabalho que é para isso que cá estamos e quero dizer ao Presidente da Junta da União das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova que a Junta da Lomba está disposta sempre que precisar de uma carrinha nós podemos emprestar. Outro assunto, diz respeito às paragens dos autocarros, na Lomba há uma tendência de colocarem paragens nas curvas, é nas retas que devem estar. Pedia que verificassem esta situação. Represento a comunidade ACES de Gaia/Espinho, onde a Lomba está enquadrada neste agrupamento e o que posso dizer é que foi conseguido para a Lomba a renovação do Centro de Saúde, está tudo novo e com melhores condições. -----

----- ANTÓNIO VALPAÇOS (CDU) – Em direito de resposta. Nós achamos que nem é o sítio, nem somos pombos correio para irmos dizer aos nossos camaradas da Lomba o que se passou lá. O conhecimento que temos é que lhe foi colocada uma questão relativamente à legalidade de fazer aquele transporte, é o conhecimento que temos, em relação a isso não é nada connosco. -----

----- FELISBERTO ALMEIDA (PS) – Foram falados aqui números, não sei qual a veracidade desses números. Senhor Deputado, mesmo que se tenham vendido trezentos mil



08. SET 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

quilos de ouro ao preço a que estava na altura do executivo do Partido Socialista, daria o valor de cinco mil milhões e quatrocentos mil, acontece que quando o Partido Socialista deixou o governo a dívida estava em cento e treze milhões, neste momento está em cento e trinta e dois milhões, significa que tem um rácio de dezanove milhões negativos. -----

----- CARLOTA TEIXEIRA (PS) – Começo por agradecer as intervenções do Senhor Presidente da Junta da Lomba, e do Senhor Deputado Casal, porque de alguma forma, abriram-me aquilo que venho aqui reforçar. Venho aqui falar do Orçamento Participativo e os dois exemplos de facto são um patamar. Nós só conseguimos falar daquilo que conhecemos e se na Lomba se fala bem ou mal, mas fala-se porque se sabe, a questão que o Senhor Deputado Casal trouxe, sem tirar legitimidade da sua intervenção, a verdade é que muitos dos presentes não têm, capacidade para responder porque nem todos temos a oportunidade de ir ao estrangeiro para ficar a saber essas questões que em Portugal não são tornadas públicas, isto para reforçar a questão do Orçamento Participativo, que foi o que me trouxe aqui a intervir. Como é do conhecimento público houve vinte propostas que pode ser considerado pouco, ou ser considerado muito, é a história da perspectiva do copo meio vazio e do copo meio cheio, mas seja meio cheio ou meio vazio, é meio, não é vazio, é alguma coisa e atendendo ao contexto em que surge vale a pena reforçar, porque isto é um aspeto fundamental que revela a capacidade de participação cívica e política dos cidadãos. Desde que haja oportunidade para participar os cidadãos participam e isto responde a outra questão que tem a ver com as formas de fazer política, revela a questão da assunção de compromissos. Quando os compromissos pessoais e políticos são cumpridos isto reforça a credibilidade dos cidadãos em quem tem de decidir e implementar determinadas políticas, isto aumenta a participação. Como aqui há dias



08. SET 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

a Drª Aurora dizia estas questões da participação nunca são contas de subtrair, são contas de somar e é assim que se criam as bases da cidadania e é a base em que assenta o modelo democrático. Que este somar tem de continuar, é um dever nosso para promover cada vez mais esta participação. Eu permitia-me solicitar à Vereadora que está aqui presente que pudesse explicar um bocadinho a todos nós, para que possamos divulgar isto da melhor forma, de como esta onda participativa pode continuar porque ela não parou aqui, agora há todo um processo de votação que nós como Gondomarenses somos convidados e era importante sermos esclarecidos. -----

----- MÁRIO FILIPE (PSD) – Primeiro ponto, vou falar da moção do PS e vou discordar. Esta portaria 82/2014 foi das coisas mais bem feitas até agora, parece um contrassenso dizer isto agora. Pela primeira vez vai-se exigir dos hospitais, pela produtividade e pelas necessidades locais e vou dar um caso concreto. Sou diretor clínico no Hospital de Barcelos e de repente fomos confrontados com uma das consequências desta portaria, além dos serviços que temos, levamos com muitas especialidades a mais, vamos duplicar o quadro com um orçamento previsto de quarenta e dois para setenta e nove médicos. Compreendo o Serviço Nacional de Saúde, vi nascer o Serviço Nacional de Saúde e tem resistido a tudo, até aos maus tratos que tem levado, desde o uso abusivo por parte de alguns utentes e não os posso culpar porque houve uma fase em que as urgências eram a salvação de muita gente, mas isso tem de acabar e há custa dos cuidados de saúde primários serem contemplados com a prioridade das prioridades, tem sido transversal a todos os governos. A segunda, é o encerramento de camas e serviços, isto é uma tendência a nível nacional pela necessidade de não os ter. Os serviços de cuidados primários têm de começar a dar mais resposta, se a cirurgia e os cuidados



08. SET 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

médicos de ambulatório estão cada vez mais na perspetiva de todas as políticas europeias, as camas vão ser só para aqueles que precisam, daí serem desativadas por não haver necessidade. Cabe aqui um papel fundamental das autarquias, algumas delas têm de deixar de querer um hospital à beira da porta, em termos de rentabilidade não pode acontecer. Dou um exemplo de cobertura de hospitais, ao darem-nos isto tudo, tiraram alguma coisa a Famalicão e pergunto porque é que Famalicão e Barcelos não prescindem dos seus hospitais e fazem um só, o que leva a haver uma guerra política entre as autarquias. Compreendo a preocupação, aparecem muitas notícias, agora não podemos ter as urgências superlotadas de gente que não precisa de ir lá e de facto os que precisam não têm direito. Sou um dos maiores defensores do Serviço Nacional de Saúde, agora esta portaria vai exigir e muito de uma reorganização completa do que é o SNS em termos de necessidade e de mostrar de facto aquilo que produz, não vamos poder ter uma ressonância magnética em tudo o que é hospital se uma ressonância serve para vários sítios. No caso de obstetrícia, a mulher tem de ser seguida no local onde vive, agora tem de planear o parto, pode perfeitamente ir de Barcelos para Viana ou para Braga e ter sido devidamente seguida por obstetras em Barcelos. -----

----- Uma referência sobre a dívida. Não nos podemos esquecer que nos governos anteriores as dívidas das empresas públicas não eram contabilizadas e agora são. -----

----- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL - Tentando responder a todas as questões, queria começar por dizer que a culpa é minha, pedi ao Senhor Presidente da Assembleia para agendar esta Assembleia com esta brevidade porque só em meados de agosto pudemos avançar com o concurso de colocação dos professores para as atividades curriculares, as chamadas AECS para o primeiro ciclo, levamos logo a reunião de Câmara, é



08.SET 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

um assunto que tem de se aprovar, por isso pedi ao Senhor Presidente. A colocação das coberturas nas escolas para substituição das de fibrocimento, também gostava que tivesse sido mais cedo, mas o atraso não foi nosso, já foram removidas em duas escolas. As colocações em falta, serão programadas de forma que não coincidam com o período de aulas, até ao final do ano letivo aquelas onze escolas irão ser cumpridas. A questão colocada sobre os transportes públicos, relativa à privatização dos STCP. Na última reunião de Câmara que se realizou em Rio Tinto tive oportunidade de explicar o que se passa, a Câmara apenas teve abertura ao diálogo, a minha convicção hoje é que esta candidatura avance e vai ser quase impossível que qualquer privado avance com isto, da parte da Câmara de Gondomar se tivermos que tomar medidas radicais, iremos fazê-lo, porque esta concessão não cumpre com aquilo que é um serviço público como nós o vemos, não pode o Governo, lançar um concurso de concessão com a atual rede quando há inúmeros conflitos em Gaia, Matosinhos, Gondomar e Valongo por causa das concessões e por isso não pode o Governo avançar. Aquilo que o Conselho Metropolitano do Porto exigiu do ponto de vista da mobilidade ficou muito aquém. Ainda relativamente às escolas que o Senhor Presidente da junta referiu, julgo e todos são testemunhas que se tem feito um excelente trabalho a este nível e a maioria das freguesias tem colaborado, tem havido reciprocidade, temos feito um grande esforço e sem sabermos se é da Câmara ou se é da junta. Foi colocada a questão relativamente aos abrigos na Lomba, o Senhor Presidente sabe que na Lomba há muitos abrigos de transportes em ruas que já não têm autocarro. Quanto às Águas de Gondomar, vieram alguns Senhores Presidentes de Junta agradecer e outros nem por isso e a verdade é que está muito aquém daquilo que ficou assumido na Assembleia que aqui houve e está muito aquém daquilo que foi assumido



08. SET 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

aquando do reequilíbrio. Já fizemos chegar as preocupações a quem de direito e por isso aquilo que foi assumido no âmbito da renegociação e revisão do contrato de concessão está muito aquém, tomaremos as medidas necessárias porque não temos interesses com a concessionária. A questão do Orçamento Participativo, que conta com duzentos mil euros, tem vinte propostas, posso dar o exemplo do município de vanguarda que é Guimarães que no primeiro ano teve sete propostas, nós começamos com vinte e só temos a agradecer e ainda esta noite ficarão on-line as propostas que foram tecnicamente validadas para votação. -----

----- VEREADOR HÉLDER FIGUEIREDO - Quanto ao Orçamento Participativo é um dever todos participarem, o processo de votações começa amanhã, os serviços estão a ultimar a listagem final, serão conhecidas as propostas que foram validadas, a partir de amanhã qualquer cidadão de Gondomar que se faça registar, pode votar até dia vinte e nove de setembro. O valor do orçamento é bastante superior aos orçamentos de algumas juntas de freguesia e se olharmos para a parte de investimento das juntas de freguesia, poucas terão um valor tão elevado para o cobrir. -----

----- ANTÓNIO OLIVEIRA (Primeiro Secretário) - Procedeu à leitura do documento apresentado à mesa pelo Senhor Deputado Rui Nóvoa do BE, sobre a "Privatização dos Transportes Coletivos do Porto". -----

----- VOTAÇÕES: -----

----- MOÇÃO DO BE, "Em defesa do transporte público, contra a privatização da STCP":
Aprovada por maioria, com 13 votos contra e 1 abstenção. -----

----- MOÇÃO DO PS, "Pela Defesa do SNS – Serviço Nacional de Saúde": Aprovada por maioria, com 8 votos contra e 2 abstenções. -----



08. SET 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – De acordo com a lei, foram enviados aos Senhores Deputados assuntos não incluídos na ordem de trabalhos. -----

----- Reconhecida a urgência, por *unanimidade* dos membros presentes e nos termos do disposto no artigo 19º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 442/91, de 15 de novembro e do artigo 50º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, foram admitidos os seguintes assuntos não incluídos na ordem do dia: -----

----- - *Pedido de alteração do período de suspensão do mandato do Deputado Senhor Paulo Alexandre Pinheiro Nunes da Silva - Para autorização (nº 5 do artigo 77º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual).* -----

----- - *Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Gondomar;* -----

----- - *Transportes Escolares - Contrato Interadministrativo a celebrar com Junta de Freguesia da Lomba;* -----

----- - *Transportes Escolares - Contrato Interadministrativo a celebrar com a União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova;* -----

----- - *Transportes Escolares - Contrato Interadministrativo a celebrar com a União de Freguesias de Foz do Sousa e Covelo;* -----

----- - *Transportes Escolares - Contrato Interadministrativo a celebrar com a União de Freguesias de Melres e Medas.* -----

----- DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS PONTOS ADMITIDOS: -----

----- Pedido de alteração do período de suspensão do mandato do Deputado Senhor Paulo Alexandre Pinheiro Nunes da Silva - Para autorização (nº 5 do artigo 77º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual). -----

08.SET 2014



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'M. Soares'.

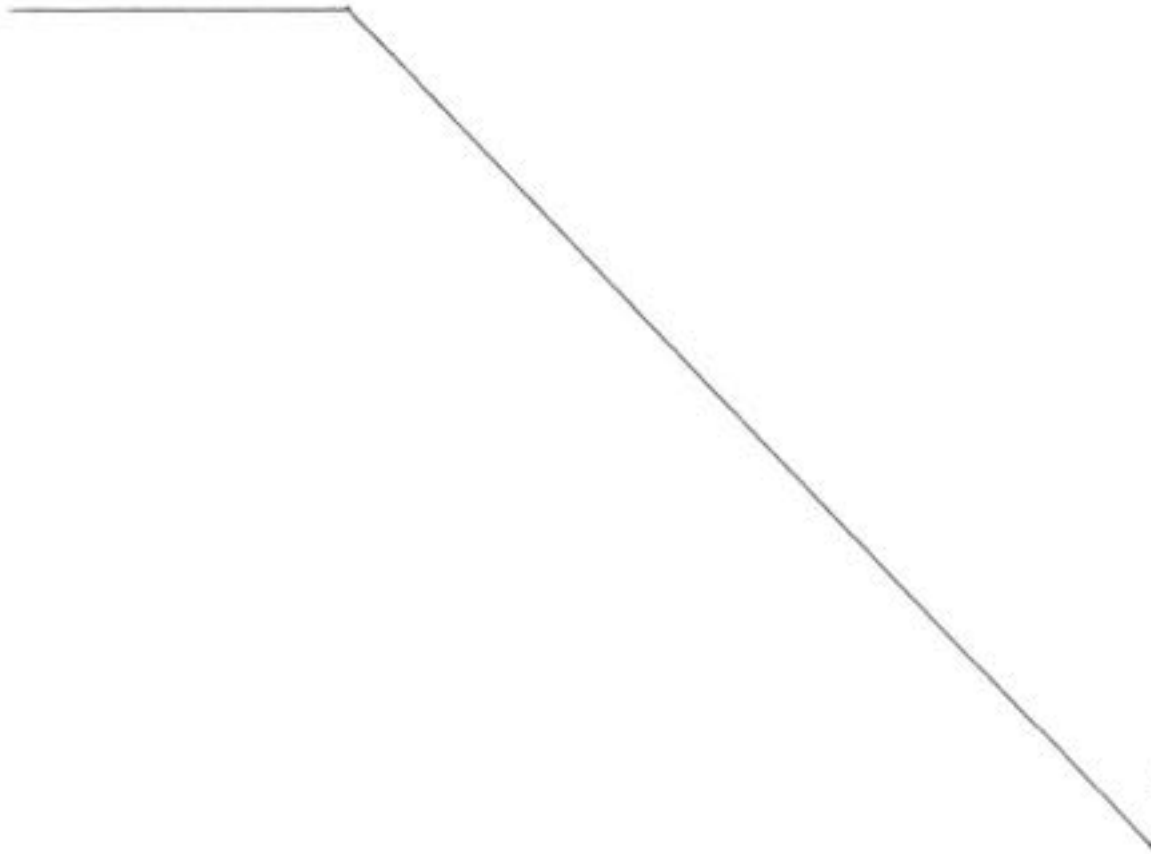
----- O pedido de alteração foi aceite por unanimidade. -----

----- **Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Gondomar;** -----

----- VEREADORA DR^a SANDRA BRANDÃO – O que nos fez trazer esta proposta de Regulamento Municipal da Juventude a esta Assembleia Municipal, já apresentada em reunião de Câmara, foi que o regulamento já existia, este Conselho Municipal já tinha sido aprovado em dois mil e oito, entretanto houve alterações, o que estava aprovado já não reunia as condições impostas pela lei, nesse sentido e após uma análise minuciosa feita pelo Jurídico, optou-se por fazer um novo regulamento com as alterações, esteve em discussão pública, foi publicado no Diário da República, não houve qualquer sugestão relativamente à proposta que temos hoje em cima da mesa. -----

----- FERNANDO CERQUEIRA – Leu e entregou o **documento**, que adiante segue. -----

----- **VOTAÇÃO:** Aprovada por maioria, com 7 abstenções. -----



08. SET 2014

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Exmos. Senhores Secretários da Mesa desta Assembleia Municipal,

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal,

Exmos. Senhores Vereadores,

Caros Colegas Deputados,

Exmos. Senhores Presidentes de Junta,

Minhas senhores e meus senhores,

Em boa hora a Câmara Municipal de Gondomar aprovou o Regulamento do Conselho Municipal de Juventude e submeteu a esta Assembleia para aprovação final um documento que reactiva um Conselho Municipal que possui um papel absolutamente fundamental na garantia de representação de todas as organizações de juventude do Concelho, ao nível académico, social, cultural, desportivo, partidário e recreativo, fomentando o envolvimento dos jovens e das associações que os representam em todas as actividades que a eles se destinam, sobretudo, numa altura em que se nota algum afastamento e alheamento de franjas de juventude dos “fóruns” de discussão estruturante daquilo que são as grandes questões do Concelho e até sociais, mas mais do que isto, finalmente termina um ostracismo e desvalorização absolutas deste Conselho Municipal por parte do Município, que há mais de 10 anos estava inactivo.

08.SET 2014

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]
[Handwritten mark]

Felizmente que o Executivo foi sensível às inúmeras reivindicações que o Partido Socialista sempre foi fazendo nos últimos mandatos nesta Assembleia para que o Conselho reactivasse o seu funcionamento, bem como acolheu as reivindicações de imensas associações de juventude que há muitos anos ansiavam por fazer ouvir a sua voz na discussão e tratamento daquilo que são as grandes questões do Município para a juventude e que poderão, inclusive, a partir de agora, pronunciar-se sobre as dotações financeiras afectas às políticas de juventude ou políticas sectoriais com aquelas conexas.

É evidente o contraste de atitudes e de comportamentos deste Executivo relativamente a quem o antecedeu no que a esta matéria diz respeito; na discussão dos grandes problemas do Concelho devem estar todos envolvidos a fundo e, numa altura em que o País conseguiu criar a geração melhor preparada e conhecedora de sempre, seria quase um ultraje que quem tem tantos conhecimentos e aptidões ficasse arredado da discussão daqueles problemas e assuntos que mais directamente lhes dizem respeito.

É para o Grupo Parlamentar do Partido Socialista absolutamente incompreensível que o anterior Executivo não tivesse revelado a mínima sensibilidade para reactivar um Órgão tão premente como este, desvalorizando-o em absoluto, quase dando a entender uma absoluta identificação com essa desvalorização com aquilo que Altos Responsáveis da Coligação que (des)governa este País sempre sustentaram, convidando os jovens a emigrar...se calhar, aquilo que o anterior Executivo tinha em mente ao não reactivar o

08.SET 2014

3
schris
AM

Conselho Municipal de Juventude era o mesmo que o Governo Central, alhear os jovens das discussões relevantes e convidá-los a procurar outras paragens...

Como é evidente o PS apoia a reactivação deste Conselho Municipal da Juventude, congratula-se com a mesma e votará a favor da aprovação do seu Regulamento.

Muito obrigado.

Grande Parabenizar do P.S.

Fernando Casquero

Olis

~~Luís~~

~~Alf~~

como já tínhamos
Háta. Fátima

Joana Eller

Uzora

António

M. S. Soares



08. SET 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- Transportes Escolares - Contrato Interadministrativo a celebrar com Junta de Freguesia da Lomba; -----

----- Pelo Senhor Presidente da Mesa foi sugerido que os pontos dos transportes escolares fossem discutidos em simultâneo, o qual foi aceite por todos os Senhores Deputados. -----

----- VEREADORA DR^a AURORA VIEIRA – Já passamos por esta situação a meio do ano letivo anterior, como sabem os transportes é uma peça obrigatória a ser apresentada no início do ano letivo, em algumas situações quem faz o transporte dos alunos são as Juntas de Freguesia e por força da lei para fazer esse acordo com as juntas de freguesia é necessário fazer um Contrato Interadministrativo como já aconteceu no ano transato. No caso da Junta de S. Pedro se organizará nestas situações específicas, assim como da União de freguesias de Melres e Medas que tem a ver com o encerramento de dois estabelecimentos de ensino por proposta do Ministério da Educação. -----

----- PRESIDENTE DA MESA – O Senhor Presidente sugeriu e se estiverem de acordo, discutia-se tudo e depois votava-se, o qual foi aceite. -----

----- DANIEL VIEIRA, Presidente da Junta da União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova – Em primeiro lugar penso que é importante termos presente que esta necessidade dos transportes escolares resulta de um conjunto de políticas que tem vindo a ser seguidas num plano de encerramento de escolas e que não é só por não haver crianças ou por uma diminuição da natalidade, é também por opções políticas deste e dos anteriores governos. No plano da educação é de concentração de crianças que no nosso entender a médio e longo prazo terão consequências gravosas no futuro na educação dos nossos filhos. Esta era a nota inicial que queríamos dar, que mediante estes problemas colocados a Câmara teve que



08. SET 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

encontrar soluções. Relativamente ao caso concreto da escola de Beloi, em S. Pedro da Cova, que encerra em meu entender mal, por essa política de concentração das crianças. Como a Senhora Vereadora disse para nós é a primeira vez e a Câmara foi confrontada com estes problemas recentemente por parte da Associação de Pais, para nós é a primeira vez que está a ser colocada a possibilidade de transportes escolares e como gostamos de cumprir com aquilo que assumimos, quero dizer que não estamos de imediato, de no início do ano letivo começar a resolver este problema e não vamos recorrer a nenhuma carrinha da Lomba sobretudo se não foi comprada para este fim. O que quero dizer é que não é por uma questão de rigor não estamos em condições, ainda temos que aprovar em Assembleia de Freguesia e só depois dessa aprovação iremos tomar medidas para enquadrarmos legalmente este serviço que vamos prestar aquelas crianças, por tudo isto farei chegar uma declaração de voto. -----

----- RUI CORREIA, Presidente da Junta de Freguesia da Lomba – Quero agradecer à Câmara por este contrato, porque de facto é importante este serviço que prestamos às nossas crianças, não só da Lomba como também de outras freguesias. Quero agradecer o esforço de toda a Câmara, mas a verba que é transferida não é suficiente para repor os gastos que temos com estes serviços. -----

----- VEREADORA DRª AURORA VIEIRA – Para salvaguardar, eu disse ser a União das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, que se organizaria, que dado a data da Assembleia Municipal, trazíamos à Assembleia Municipal, o quadro legal ficaria aberto para que agora a Junta se possa organizar. Relativamente ao quadro legal, também frisei que o valor a transferir é o valor que é permitido no quadro legal, é suposto sabermos que o trabalho das juntas de freguesia é sempre mais barato, espero que o passem a utilizar. -----



08. SET 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- VOTAÇÃO: Aprovada por unanimidade. -----

----- Transportes Escolares - Contrato Interadministrativo a celebrar com a União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova; -----

----- Pelo Senhor Daniel Vieira (Presidente da União das Juntas de Freguesia de Fânzeres e S. Pedro da Cova), foi apresentada **declaração de voto**, que adiante segue. - -----

----- VOTAÇÃO: Aprovada por unanimidade. -----



08. SET 2014



Declaração de voto
Transportes Escolares – Contrato Interadministrativo a celebrar com a União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Votamos favoravelmente o ponto referente aos *Transportes Escolares – Contrato Interadministrativo a celebrar com a União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova*.

Apesar de considerarmos que tal situação resulta de orientações e políticas educativas que visam o encerramento de escolas e a concentração de alunos, seguidas pelo atual e anteriores governos, com consequências gravosas para a educação e com as quais não estamos de acordo, consideramos que têm de ser encontradas soluções para o transporte dos alunos.

Assim, apresentamos a nossa disponibilidade para ser encontrada uma solução. Contudo, não podemos deixar de ser rigorosos e de referir que de momento não dispomos de quaisquer condições para iniciar o transporte no início do ano letivo, pelas seguintes razões: falta aprovação na Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova; não dispomos de momento de carrinha adequada para efetuar transporte; não dispomos de motorista habilitado.

Assim, estamos disponíveis para em parceria com o Município de Gondomar encontrar as melhores soluções para ultrapassar os obstáculos.

Gondomar, 8 de setembro de 2014.

Pelo Executivo da Junta da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova
Daniel Vieira
Presidente da Junta

08.SET.2014



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- Transportes Escolares - Contrato Interadministrativo a celebrar com a União de Freguesias de Foz do Sousa e Covelo; -----

----- VOTAÇÃO: Aprovada por unanimidade. -----

----- Transportes Escolares - Contrato Interadministrativo a celebrar com a União de Freguesias de Melres e Medas. -----

----- VOTAÇÃO: Aprovada por unanimidade. -----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

----- 1. Discussão e votação da ata da sessão anterior (25.06.2014) -----

----- VOTAÇÃO: Aprovada por maioria, com 2 abstenções (por não terem estado presentes na sessão). -----

----- 2. Propostas da Câmara Municipal de Gondomar sobre: -----

----- a) Procedimento Concursal – Atividades de enriquecimento curricular para o ano letivo 2014/2015; -----

----- VEREADORA DR^a AURORA VIEIRA - Estamos no início do ano letivo. O quadro das AEC (Atividades Extra Curriculares), na véspera de vir a reunião de Câmara, houve uma alteração legislativa e estas contratações ainda que temporárias têm que obedecer a um enquadramento legal que exige vir à Assembleia Municipal. De qualquer forma, a indicação dada por parte dos agrupamentos do número necessário de professores no dia da reunião ainda foi alterado. Estamos a falar da contratação de sessenta e dois professores de inglês que continua a ser para todos os anos, todos os alunos do primeiro ciclo terão a atividade e depois os agrupamentos poderão decidir entre atividade física ou música e ainda dois casos excecionais que necessitam de apoios especiais. Relativamente aos horários, estamos hoje em



08. SET 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

condições de dizer que os horários são maiores, no mínimo de seis horas. Estamos a tentar que os alunos tenham rapidamente as AEC em todo o Concelho. -----

----- VOTAÇÃO: Aprovada por unanimidade. -----

----- **b) Regulamento Geral das Piscinas Municipais de Gondomar – Alterações e adequações;** -----

----- VEREADORA DR^a SANDRA BRANDÃO – As alterações ao regulamento são pequenas alterações e adequações em virtude de o regulamento já ter alguns anos, tivemos que o adequar ao funcionamento atual das piscinas, tendo em conta a vertente económica e o prejuízo que as piscinas vão dando. -----

----- VOTAÇÃO: Aprovada por unanimidade. -----

----- **c) “Processo de Loteamento nº 9239/92, em nome da Cooperativa de Habitação dos Funcionários Judiciais, CRL – Empreendimento Habitacional dos Carregais, em Valbom, da União das Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim – Contrato de concessão de uso privativo do domínio público municipal;** -----

----- VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA – Este loteamento foi aprovado em dois mil e três, foi apresentado um pedido em que se destaca uma parcela de terreno que está anexa à proposta, destinada para um equipamento desportivo para várias modalidades e também lazer. Parte dessa parcela é cedida no âmbito das cedências inerentes a esse mesmo loteamento e outra parte é da Cooperativa. Entretanto, a Câmara Municipal nunca levou a efeito a obra prevista na parcela propriedade da Câmara e a Cooperativa também não levou a efeito a obra que estava prevista porque não era possível fazer só metade da obra. Há, desde dois mil e cinco, um pedido da Cooperativa comprometendo-se a custear a obra desde que a Câmara

08. SET 2014

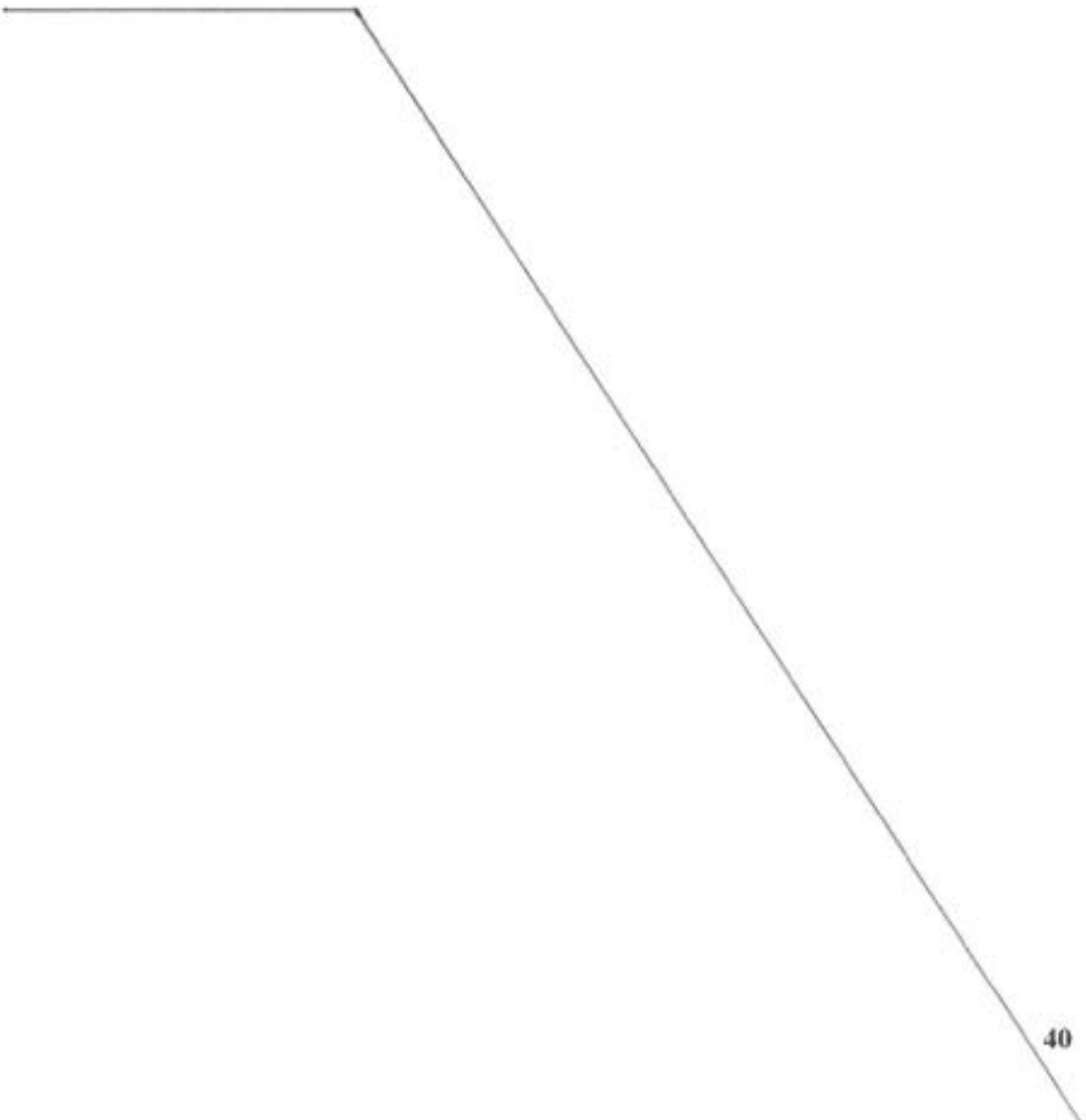


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'F. Cerqueira'.

autorizasse a construção. Tivemos conhecimento desta situação, que aquela parcela está a monte por isso julgou o Senhor Presidente e este executivo que se a Cooperativa está disposta a fazer a obra e a custear equipamentos, obviamente que vai ser uma mais valia para Cooperativa, para a população, de contrário continuará a monte, sem qualquer utilidade, julgo que esta é uma proposta de bom senso, vai ao encontro dos interesses do município, da cooperativa e da população em geral. -----

----- FERNANDO CERQUEIRA (PS) – Leu e entregou **documento**, que adiante segue. ---



08. SET 2014



Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Exmos. Senhores Secretários da Mesa desta Assembleia Municipal,

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal,

Exmos. Senhores Vereadores,

Caros Colegas Deputados,

Exmos. Senhores Presidentes de Junta,

Minhas senhoras e meus senhores,

A Proposta que temos aqui hoje para apreciação relativa ao Pedido de Autorização da Assembleia Municipal para aprovação e outorga de um Contrato de Concessão de Uso Privativo de Domínio Público Municipal por parte da Cooperativa dos Funcionários Judiciais, C.R.L., de uma parcela com 3.713,00 m², por um período de 30 anos, traduz-se em mais um aproveitamento de um espaço inutilizado no Concelho, já que por via desta operação de loteamento levada a cabo por aquela Cooperativa dos Funcionários Judiciais, a mesma teve que ceder ao domínio pública uma parcela de terreno, especificamente destinada à construção de equipamentos desportivos, a qual agora é concessionada à mesma Cooperativa dos Funcionários Judiciais com o objectivo de que num prazo máximo de 5 anos aquela Cooperativa construa equipamentos desportivos, de recreio e de lazer a implantar na parcela concessionada bem como execute trabalho de concepção, execução, conservação, limpeza e vigilância de arranjos

08.SET 2014



urbanísticos, que de outro modo ficariam muito provavelmente abandonados e propiciando condições de enorme insalubridade, em nada contribuindo para o embelezamento daquele local.

Atente-se que, mais uma vez, esta Câmara e o Partido Socialista resolvem um problema herdado da gestão anterior, já que esta intenção de utilização e aproveitamento por parte da Cooperativa dos Funcionários Judiciais existe desde 2005, pelo que há 9 anos que esta situação se arrastava, quando poderia estar há muito resolvida e a ser aproveitada pela própria População, que poderá utilizar abertamente estes equipamentos, sendo esta inclusive uma das contrapartidas fundamentais da Concessão.

Em resumo, a Câmara com mais este passo resolve 3 problemas num só: aproveita e rentabiliza um espaço que era seu mas que estava desaproveitado por absoluta inércia anterior, transfere para a concessionária o obrigatoriedade de concepção e construção dos equipamentos desportivos e de lazer sem realizar qualquer investimento associado mas possibilitando em contrapartida à concessionária a gestão e rentabilização dos espaços, e, simultaneamente, permite que a População de Gondomar use e aceda livremente aos equipamentos, sem impedimentos.

É assim que se salvaguarda o interesse público e se defendem os interesses das Populações, não devemos ser insensíveis a parcerias e sinergias com entidades privadas, como é o caso na circunstância desta



08.SET 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- PEDRO OLIVEIRA (CDS/PP) – O CDS está de acordo com esta solução, é uma solução possível, aquilo que questionamos é porque é que a Câmara Municipal não assumiu as suas responsabilidades. O Partido Socialista veio aqui dizer que fez uma parceria com a cooperativa, mas aquilo que parece resultar é que a cooperativa teve que assumir responsabilidades maiores do que aquelas que estava inicialmente adstrito, a única coisa que a Câmara faz é dar autorização para que a obra seja feita naquele que é um terreno municipal, dá-me a noção que há aqui uma espécie de cooptamento da autarquia à custa daqueles que são os interesses legítimos da cooperativa, de qualquer das formas se da parte da cooperativa existe essa possibilidade, há que aproveitar, mas nota-se que há aqui uma certa pressão, uma certa obrigação por parte da cooperativa que quer resolver o problema e a Câmara apenas se aproveita da situação. -----

----- FERNANDO CERQUEIRA (PS) – O Partido Socialista não tem qualquer problema, nem qualquer entrave em fazer, não disse foi feito, há uma diferença entre o que foi feito e o que vai ser feito em parceria, desde que não prejudique a população. -----

----- VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA – O que acontece é que a Câmara podia assumir parte do investimento, mas aí se calhar tínhamos que discutir se esse investimento não é mais necessário para outros locais e se é verdade que este processo foi desencadeado pela cooperativa, vai beneficiar o terreno por trinta anos. -----

----- VOTAÇÃO: Aprovada por maioria, com 2 abstenções do CDS/PP. -----

----- **3. Informação do Presidente da Câmara – Alineas b) e c) do nº 2 do artigo 25º, conjugado com o nº 4 do Artigo 35º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.** -----



08.SET 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- A Assembleia tomou conhecimento. -----

----- C – PERÍODO DE DEPOIS DA ORDEM DO DIA. -----

----- Intervieram os munícipes: *Moisés Sousa*, residente na Rua Serafim Rosas, Gondomar (S. Cosme), da União das freguesias de Gondomar S. Cosme, Valbom e Jovim, sobre problemas de saneamento no conjunto habitacional do Monte de Castro e *Nuno Santos*, residente em S. Pedro da Cova, da União das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, sobre as condições do canil de Gondomar. -----

----- Esgotada a Ordem de Trabalhos, foi lida e aprovada por unanimidade a minuta da ata. -

----- A sessão foi encerrada às 00,45 horas, do dia 9 de setembro de dois mil e catorze. -----

O PRESIDENTE DA MESA,

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA,

A TÉCNICA SUPERIOR,